

## Um laço de amor que transforma vidas

Neste 25 de maio, Dia Nacional da Adoção, a emoção me invade e a gratidão transborda. É uma data que ecoa profundamente em minha alma, um convite à reflexão sobre a beleza e a urgência de um ato tão sublime quanto a adoção.

Um gesto que redefine os contornos da família, transformando vidas de maneira extraordinária.

Minha história pessoal se entrelaça intrinsecamente com a adoção. Fui agraciada com o amor incondicional da minha saudosa mãe, Euridice, que me acolheu em seu coração através da adoção.

Ela me ensinou que família não se define por laços sanguíneos, mas sim pela conexão profunda que se estabelece no convívio, no cuidado, no respeito e, acima de tudo, no amor incondicional. Sua generosidade e dedicação foram a bússola que me guiaram e continuam a me inspirar em cada passo da minha jornada.

E seguindo o exemplo luminoso da minha mãe, a vida me abençoou com a maternidade da minha amada filha, Maria Luiza. Sua chegada trouxe uma luz ainda mais intensa ao nosso lar, confirmando a crença inabalável de que o amor é o alicerce fundamental de qualquer família. A maternidade, para mim, é a confirmação diária de que os laços construídos no amor são os mais fortes e duradouros.

Como madrinha efetiva da Associação Mato-grossense de Pesquisa e Apoio à Adoção (Ampara), sinto-me honrada em fazer parte de uma rede de pessoas dedicadas e apaixonadas que se empenham em divulgar, orientar e fornecer informações cruciais sobre o processo de adoção.

A Ampara é um farol de esperança que ilumina o caminho para aqueles que sonham em construir uma família através do amor, oferecendo suporte e apoio em cada etapa dessa jornada.

Acredito firmemente que a adoção é um presente divino, uma oportunidade ímpar de vivenciar a verdadeira essência da família. É um laço que transcende as limitações do sangue e do DNA, construído tijolo a tijolo no cotidiano, na partilha de momentos, na construção de memórias afetivas e, acima de tudo, no amor incondicional que nutre e fortalece os vínculos.

Neste Dia Nacional da Adoção, estendo um convite sincero e urgente a todos: abram seus corações para acolher e amar, da mesma forma que Deus nos acolhe e nos ama incondicionalmente.

Que possamos, juntos, construir uma sociedade mais justa, solidária e compassiva, onde cada criança e adolescente tenha a oportunidade de crescer em um ambiente seguro, amado e feliz, onde seus direitos sejam respeitados e suas necessidades atendidas.

Não podemos nos esquecer que, por trás dos números e estatísticas, existem histórias de vidas que anseiam por um lar, por uma família que os ame e os proteja. A adoção é um ato de transformação, um ato de coragem, um ato de amor que pode mudar o curso de uma vida e preencher um vazio no coração de uma criança ou adolescente.

Que a celebração desta data sirva de inspiração para que mais famílias se sintam tocadas e abram seus corações para a adoção. Que possamos, juntos, desmistificar preconceitos, quebrar barreiras e construir um futuro mais promissor para as nossas crianças e adolescentes, oferecendo-lhes a oportunidade de crescer e se desenvolver em um ambiente familiar saudável e acolhedor.

A adoção não é apenas um ato legal, é um ato de amor que transforma vidas, constrói famílias e enriquece a sociedade. É um legado de amor que perpetua a esperança e a fé em um futuro melhor para todos. Que possamos, juntos, fazer a diferença na vida de uma criança ou adolescente, oferecendo-lhes a oportunidade de

serem amados, cuidados e protegidos.

*Virginia Mendes é primeira-dama de Mato Grosso, Madrinha da Ampara e defensora incansável da causa da adoção*